

SESSÕES DO PLENÁRIO

68ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 2 de setembro de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADA OLÍVIA SANTANA (AD HOC)

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Lucinha do MST, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rosenberg Pinto, Tiago Correia, Vitor Azevedo e Zé Raimundo Fontes.(45)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Solicito ao Sr. Segundo-Secretário que faça a leitura das atas. (Pausa)

Não havendo atas, eu passo para o Pequeno Expediente.

Pequeno Expediente. (Oradores inscritos)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Com a palavra o deputado Robinson Almeida.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Sr.^a Presidenta Olívia Santana, Sr.^{as} e Srs. Deputados, membros da imprensa que nos acompanham nesta sessão, pessoas que estão nas galerias, boa tarde.

Eu quero registrar aqui uma situação de violência política existente no município de Ibitiara, na Chapada Diamantina. Estive lá no último final de semana e recebi várias denúncias de vereadores, da vice-prefeita, candidata na chapa do candidato do PT, Pedrinho, e também de populares.

O grupo que comanda a política em Ibitiara tem acusações, junto ao Tribunal de Contas dos Municípios, de desvio de recursos públicos em várias áreas, desde a merenda escolar até a locação de carros públicos. E as denúncias têm incomodado o grupo, que tem reagido com a violência e com a intimidação. Chegaram mesmo a arremessar o celular do vereador Guel no chão e depois o chutaram para que ele não gravasse o uso da máquina pública no município.

Então, eu vou requerer à secretaria de Segurança Pública e ao TRE que tenha reforço policial no processo eleitoral. Nós vivemos numa democracia, e o que tem que prevalecer é o argumento, não a violência política, a violência institucional e a intimidação das pessoas.

Ibitiara não tem dono, o dono de Ibitiara é seu povo. A democracia vai prevalecer e a vontade soberana do povo de Ibitiara vai escolher o novo prefeito para aquela querida cidade.

Também estive, e com muita alegria, no município de Serra Dourada, participando da caminhada vitoriosa da chapa composta pelo prefeito Nenenção e pelo vice-prefeito Milton Frota, uma dupla que tem serviços prestados a Serra Dourada, que tem desenvolvido o município nos últimos 12 anos. E em time que está ganhando não se mexe.

Nenenção e Milton são do time de Lula, do time de Jerônimo, do time do povo de Ibitiara, foi uma manifestação que abalou a cidade, que abalou toda a zona rural, que abalou toda a sede, colocando milhares de pessoas nas ruas, em passeata, em carreata, na inauguração do comitê.

Estive, no domingo, no município de Barreiras, Bahia, o município que é a capital do Oeste e tem uma candidatura liderada pelo ex-deputado federal Tito, que agora está no Partido dos Trabalhadores, que tem, como vice, Emerson. É uma candidatura que caiu no gosto do povo, que tem muito apoio popular, que tem uma presença em todos os bairros de Barreiras, na zona rural, na zona urbana.

Tito é do time de Lula, do time de Jerônimo. Creio que ele é a renovação que Barreiras precisa. Será uma renovação que terá o apoio incondicional do governo estadual e do governo federal para levar progresso e desenvolvimento, para levar novos investimentos para Barreiras ampliar a sua atuação como capital do Oeste, cidade polo.

Isso coloca a cidade de Barreiras na condição de atrair toda a região com um comércio muito pujante. Também, há a necessidade de industrialização, com geração de trabalho, emprego e renda. Barreiras está em boas mãos com o nosso companheiro Tito na liderança desse processo.

Quero, também, Sr.^a Presidenta, parabenizar o governador Jerônimo Rodrigues por ter assinado hoje uma nova ordem de serviço para a construção de novas escolas de tempo integral e para reformas de unidades de ensino no nosso estado.

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

Esse é um investimento que chega quase a R\$ 1 bilhão, que se soma a outro investimento feito na semana passada, junto ao Projeto Construir para Educar. Esse

programa tem revolucionado a educação na Bahia ao criar um novo padrão de escola pública com teatro laboratório, campo society, piscina, quadra coberta, etc.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Realmente, é um novo tempo na infraestrutura e na qualidade da educação do nosso povo.

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Obrigada, deputado Robinson.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Passo, imediatamente, a palavra para o deputado Hilton Coelho.

O Sr. HILTON COELHO: Presidenta, acho importante, inclusive, V. Ex.^a estar presidindo esta sessão no momento em que faço este pronunciamento. Trata-se do registro de uma tragédia acontecida no Quilombo Quingoma quando um morador, uma criança de apenas 3 anos e um bebê de apenas 1 mês morreram no incêndio em um barraco de lona, na última sexta-feira.

Para nós, isso é mais um sinal de como essa população quilombola vem sendo tão desrespeitada e tão massacrada pelo poder público. Essa é uma área já certificada, pela Fundação Cultural Palmares, como território quilombola, reconhecido como, talvez, o mais antigo quilombo do Brasil, com data de 1569.

Eu quero repetir aqui a pergunta de Mãe Donana, uma das principais lideranças do Quilombo Quingoma, quando ela diz o seguinte: “Como pode, em um município com um dos maiores índices de renda *per capita* do estado, famílias estarem morrendo queimadas em barracas insalubres?” Essa é a pergunta que não quer calar, porque, em Quingoma, parece que tudo pode acontecer.

São 10 quilômetros de Mata Atlântica que precisavam ser preservados, que têm uma guardiã que é a comunidade quilombola. Essa área vem sendo criminosamente devastada por mais de 13 empreendimentos imobiliários. Eu quero registrar o seguinte, ou seja, especialmente, é o Joanes Parque, da MAC Empreendimentos quem faz um desmatamento completamente, como eu disse, ao arrepio da lei, e teve licença ambiental concedida pelo Inema, além de todo o apoio da administração municipal de Lauro de Freitas. Para nós, isso é inaceitável! Então, o quilombo precisa ser preservado e a sua população respeitada. Hoje ela está em uma condição de miséria, em uma situação de agressão extrema por grupos milicianos, pelo terror que invade aquele território, porque eles não descansarão até verem o território todo devastado e servindo ao lucro da especulação imobiliária, ao lucro da grilagem de terra, que faz casa neste estado de maneira absurda.

Então, nós queremos demonstrar e registrar a nossa completa indignação e solidariedade àquele quilombo. Quero dizer que todo mundo tem a sua culpa no cartório: o governo do município de Lauro de Freitas, o governo do estado e o governo federal, que não fazem a solução definitiva com a titulação daquele quilombo para que não seja mais legalmente atacado por esses grupos que agem, na maioria das vezes, à margem da lei.

Quero registrar a nossa revolta com essa situação e dizer que o que aconteceu com aquela criança recém-nascida, com aquela criança de 3 anos e com o morador não é algo que está acontecendo em paralelo a essa situação de agressão do quilombo.

Por fim, Sr.^a Presidente, queremos registrar também toda a nossa solidariedade ao companheiro Glauber Braga, deputado federal do Partido Socialismo e Liberdade que, mais uma vez, tem o seu mandato ameaçado pela extrema-direita, que já criou uma espécie de tradição: calar Glauber Braga de todas as formas! Um deputado federal que fala contra as privatizações das nossas empresas estatais, que fala contra o desmatamento, que está na defesa do serviço público, falando contra...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) o subfinanciamento da educação e da saúde, os esquemas da dívida pública, bem como em relação aos direitos humanos nesse país de maneira tão firme. É por isso que a extrema-direita não engole Glauber Braga, mas a novidade, presidenta, é que o presidente da Câmara Federal hoje compactua com esse objetivo e dá vazão a essa tentativa de sufocar e ceifar o mandato do companheiro Glauber Braga.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Por isso, eu quero finalizar dizendo isso: fora, Lira! Glauber Braga fica! Pelo bem da luta do povo brasileiro, pelo bem do conjunto dessas reivindicações que não podem ter essa voz calada. Como eu disse, toda a solidariedade ao companheiro Glauber Braga e a todos os companheiros e companheiras que organizam esse mandato tão valioso para o povo brasileiro.

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Obrigado, deputado Hilton Coelho.

Eu solicito ao deputado Robinson Almeida que, por favor, assuma por alguns minutos o comando da sessão para que eu possa fazer o uso da palavra. Obrigada.

(O deputado Robinson Almeida assume a presidência da Mesa.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida): Com a palavra, a deputada Olívia Santana pelo tempo de 5 minutos no Pequeno Expediente.

A SR.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, quero saudar a todos da Casa. Eu venho a essa tribuna e faço uso da palavra para lamentar essa situação absurda, o incêndio que aconteceu em um barraco em Quingoma, essa comunidade quilombola da qual participei, desde os primeiros momentos, do processo de reconhecimento do Quilombo Quingoma que precisa não só ser reconhecido, mas ser titulado. Estivemos ainda com o nosso querido Hilton Cobra, ele presidindo a Fundação Cultural Palmares, e desencadeamos todo o processo de reconhecimento daquele quilombo.

E é muito triste, é muito duro ver que chegamos a este momento com a comunidade ainda enfrentando uma situação de extrema precariedade. Você vê três vidas consumidas pelo fogo num barraco, vidas negras, que sempre são levadas por causa dessa situação de precarização absoluta. E o que nós vimos foi um bebê, uma criança e seu pai serem consumidos pelas chamas. Portanto, mortes que já repercutem em todo o Brasil.

É preciso garantir celeridade à titulação das terras quilombolas; e garantir investimentos nessas comunidades para que haja moradia digna, de qualidade, moradia decente.

Quero aqui também lamentar e me solidarizar com as famílias enlutadas, não só a do Quingoma, mas também com a de Viviane, que foi minha estagiária, que perdeu o seu filho, vítima da brutal violência urbana. Kevinho, um jovem de apenas 24 anos, foi morto, assassinado, durante uma tentativa de assalto, quando ele trabalhava em cima de uma moto. Ele deixa um casal de filhos gêmeos, bebês de apenas 6 meses, a esposa, a mãe, enfim, toda a família dilacerada devido a essa violência desenfreada que marca não só o tecido social urbano, mas que deixa esse rastro de dor, de lágrimas, e esse grito por justiça.

É preciso que haja justiça para esse caso e tantos outros que acontecem. Mas não só, nós não queremos continuar enterrando corpos de pessoas negras, de trabalhadoras, trabalhadores. Nós precisamos avançar na organização da sociedade baiana, e a soteropolitana, garantindo vida digna para as pessoas como estratégia fundamental para a redução da violência e a garantia de vida para as pessoas.

Por fim, quero aqui saudar o governador Jerônimo, a secretária Ângela, a ministra Margareth Menezes, a ministra Anielle Franco, o ministro Sílvio Almeida e todas as comitivas estaduais e federais que realizaram a Conferência da Diáspora nas Américas, que aprovou a Carta de Salvador com um elenco de propostas extremamente consistentes na direção da reparação e da aproximação dos povos africanos com os povos dos países da diáspora, dentre eles o nosso Brasil e, no Brasil, a Bahia. É a primeira vez que essa conferência acontece fora do continente africano. Ela reuniu mais de 50 países.

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

No final de outubro, uma delegação brasileira e de outros países de toda a América Latina também seguirão para o Togo na África, um país pequeno, mas que se ergue na luta por justiça, por reparação, por memória e pelo desenho de uma nova ordem social que enfrente a exploração econômica acumulada ao longo de séculos.

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

Isso precarizou as condições de vida de diversos países africanos sob a égide do colonialismo, do tráfico de pessoas negras que serviram deste outro lado do Atlântico ao brutal e violento processo de escravidão e de consumo de vidas negras para alimentar a máquina do grande capital, que se acumulou de lá para cá e deixa esse passivo de precarização das nossas vidas, das vidas de nosso povo.

Portanto, para finalizar, tudo que eu falei aqui, deputado Robinson, está conectado. É preciso haver reparação, investimento financeiro, econômico, para garantir a elevação das condições de vida do povo negro em todas as Américas; garantir também a soberania e o desenvolvimento pleno, tecnológico e econômico do continente africano.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida): Não havendo mais orador inscrito e nem quórum com registro visual no Plenário, declaro encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Alex da Piatã, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eures Ribeiro, Fátima Nunes, Jordavio Ramos, Ludmilla Fiscina, Marquinho Viana, Pablo Roberto, Pancadinha, Raimundinho da JR, Rogério Andrade, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Vitor Bonfim e Zó. (18)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.